

HORTA COMUNITÁRIA DE SÃO BERNARDO

COMPOSTOR: UM PEQUENO MANUAL

A COMPOSTAR

VERDES	CASTANHOS	EM PEQUENAS QUANTIDADES
Resíduos de descasque de fruta	Aparas de relva frescas e frutos secos	Pão
Borras de café	Folhas secas	Massas e arroz cozinhados (só quando cozinhados sem gordura e sem molhos)
Saquetas de chá	Ramos finos	Papel de cozinha usado e não contaminado
Resíduos de vegetais crus	Caruma	
Folhas verdes	Palha e feno	
Ervas daninhas sem semente	Resíduos de ramos e arbustos, resultantes de podas	
Flores e plantas, não tratadas com produtos químicos	Aparas de madeira e serradura, não contaminada ou tratada quimicamente	
Aparas de relva frescas	Aparas de relva secas	

COMO USAR O COMPOSTOR



a) Cortar sempre os resíduos em pedaços pequenos antes de os depositar.

b) Colocar ramos grossos no fundo do compostor para favorecer o arejamento e evitar a compactação.

c) Colocar uma camada de cerca de 10 cm de “castanho”.

d) Incluir uma mão-cheia de terra ou de composto pronto, que fornecerá os microorganismos necessários para iniciar o processo de compostagem.

****Nota: A adição de grandes quantidades de terra pode reduzir o volume útil do composto e compactar os materiais, dificultando a compostagem.**

e) Colocar uma camada de “verduras”.

f) Cobrir com outra camada de “castanhos”.

****Nota: Humedecer cada camada para manter um teor de humidade adequado.**

g) Continue a depositar os resíduos por esta ordem até o compostor estar cheio. Pode adicionar as camadas todas de uma vez ou à medida que os materiais vão ficando disponíveis.

h) Adicione sempre uma camada “castanha” como camada final para evitar problemas de odores e desencorajar a proliferação de insetos e outros animais indesejáveis.

O compostor 1 e 2 alternam entre “**em uso**” e “**em maturação**”. Enquanto o **compostor 1** está a receber resíduos, está “**em uso**”, passando para “**em maturação**” quando estiver **cheio**.

Só neste momento o **compostor 2** passa a receber resíduos, ficando “**em uso**”, passando para “**em maturação**” quando estiver cheio.

O ciclo continua até à formação do composto em cada compostor 1 e 2.

O **compostor 3** apenas recebe “**castanhos**”.

PROBLEMAS

Cheiro a ovos podres

Pilha muito húmida

Adicionar materiais castanhos e remexer a pilha

Cheiro a mistura de manteiga rançosa e vinagre

Demasiados materiais verdes

Adicionar materiais castanhos

Temperatura não aumenta

Falta de verdes

Adicionar verdes

Pilha muito seca

Fazer teste da humidade, adicionar água e remexer

Compostagem muito lenta

Tamanho dos materiais muito grande

Cortar os materiais em pedaços mais pequenos

Demasiados materiais castanhos

Misturar com os materiais um pouco de terra ou composto já pronto

Pilha muito húmida

Excesso de água

Adicionar materiais secos

Tirar a tampa do compostor durante algum tempo

Colocar o compostor num local com boa drenagem

Pilha pouco arejada

Mexer a pilha para o ar circular

PROBLEMAS

Composto atrai animais

Há resíduos de carne/peixe

Retirar os materiais que não possam ser colocados

Restos de comida na parte superior da pilha

Cobrir a pilha com castanhos

Fechar bem a tampa do compostor

Mexer bem o composto para aumentar a temperatura

Compostor atrai formigas

Composto está demasiado seco

Adicionar um pouco de água e remexer a pilha

RECOLHA E USO DO COMPOSTO

Cerca de 3 a 4 meses após a colocação dos resíduos no compostor, é possível observar a formação do composto, com aspeto de terra, escuro, inodoro e com excelentes qualidades fertilizantes (o tempo de estabilização e formação do composto varia consoante o tempo, o clima e o tipo de operação realizada).

O composto obtido é um adubo natural, rico em carbono e azoto, que pode e deve ser utilizado como fertilizante na horta doméstica, ou misturado com terra para vasos (plantas/flores), geralmente da seguinte forma:

- Hortas e jardins de flores: Pode ser utilizado como adubo de cobertura ou incorporado no solo (consoante as necessidades das plantas e a época do ano).
- Vasos e sementeiras: Utilizar uma parte de composto e duas partes de terra.

O composto resultante da compostagem caseira só pode ser utilizado nas instalações do produtor.

A **gestão e manutenção** do compostor é garantida pela **Junta de Freguesia de São Bernardo**. Para dúvidas e informações sobre a sua utilização e avisos sobre necessidades de manutenção, utilizar os seguintes contatos:

jf.sbernardo@hotmail.com | [234341709](tel:234341709) | [961791533](tel:961791533)